



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
REITORIA  
ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

Belém, PA 12 de novembro de 2019

ATA DA REUNIÃO DE 12/11/2019

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove (12/11/2019), a Vice-Reitora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janae Gonçalves recebeu no gabinete da Reitoria da UFRA, Campus de Belém, a Sra. Satomi Aya (Representante da Fundação Japão) e os seguintes servidores da UFRA: Prof. M.Sc. Marílio Salgado Nogueira, Sra. Luma Barbalho Pontes (Secretária Executiva ACII/UFRA) e o Prof. Dr. Reginaldo Alves Festucci Buselli (Assessor de Cooperação Interinstitucional e Internacional), para participaram da Reunião que teve o seguinte item de pauta: **i) Possível parceria entre a Fundação Japão e a UFRA para o ensino da Língua Japonesa.** A Profa. Janae iniciou a reunião dizendo que é um prazer receber a representante da Fundação Japão na UFRA pela possibilidade de ampliar o acesso à Língua Japonesa aos discentes da UFRA, não apenas em Belém e Tomé-Açu, mas em todos os Campi da universidade. A Sra. Satomi agradeceu a recepção e perguntou qual modalidade a UFRA planeja utilizar no ensino da Língua Japonesa: curso livre ou curso de graduação. Então, a palavra foi passada ao Prof. Marílio, que primeiramente agradeceu a oportunidade da reunião, e relatou que recebeu uma carta da Comunidade Japonesa de Tomé-Açu, pedindo a inclusão da Língua Japonesa nas políticas linguísticas da UFRA, visto que os idiomas como inglês, espanhol, LIBRAS já são ofertados em curso livre, também poderia incluir o Curso de Japonês. A Sra. Satomi perguntou se a oferta do curso livre seria nos seis Campi da UFRA. O Prof. Marílio esclareceu que primeiramente em Belém e Tomé-Açu, mas há o desejo de expandir para todos os Campi. A Sra. Satomi explicou que a Fundação Japão não envia professores de Japonês às instituições, mas apoia os programas de outras formas, que o objetivo da Fundação Japão é espalhar a Cultura e Língua Japonesa, dentro da Fundação há duas frentes de trabalho: cultura e língua, e esclareceu que ela representa a frente de língua, e que podem trabalhar com treinamento de professores de Japonês, e por exemplo tem atuação junto ao MEC no Programa Idioma sem Fronteiras, no qual financia excepcionalmente bolsa para tutores (R\$500,00 por mês) e para o coordenador (R\$2.200,00 por mês), mas que o usual é um valor de R\$3.000 por instituição, e ressaltou que a sua função na Fundação Japão não é administrativa, que faz a coleta de todas as informações nas Universidades e leva até a Fundação Japão para a elaboração de uma proposta concreta. O Prof. Marílio ressaltou três possibilidades para o ensino de Japonês na UFRA: 1) Curso livre; 2) Idioma sem Fronteiras, porém destacou que a UFRA não oferece essa modalidade por não ter a graduação na área, e ainda a incerteza a respeito do futuro do ISF; e, 3) Criação do curso de graduação em Letras Japonês, e nesta opção o problema é que a UFRA não dispõe de especialistas em Língua Japonesa no quadro permanente. Então a Sra. Satomi questionou se a UFRA faria concurso para contratar especialista em Japonês. A Profa. Janae esclareceu que há possibilidade, porém que todas as opções devem ser estudadas pela administração superior, tanto concurso quanto contratação temporária. O Prof. Reginaldo explicou que caso a parceria se concretize, todos os termos da mesma deverão estar dispostos no Acordo de Cooperação. A Sra. Satomi disse que quando retornar à sede da Fundação Japão em São Paulo, irá pedir da UFRA um projeto da proposta, incluindo orçamento, e esclareceu que a Fundação não pode financiar 100% do projeto, e nem financiar para sempre, a Universidade tem que ser capaz de manter o programa por seus próprios meios. A Sra. Satomi perguntou qual seria a

1

KIKL



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
REITORIA  
ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

qualificação exigida para ensinar Japonês pelo curso livre. O Prof. Marílio respondeu que tem que ter experiência prévia no ensino da língua, porém não seria exigido diploma de nível superior necessariamente. A Sra. Satomi informou que o Consulado Japonês pode contribuir também na construção de laboratório de informática, e se a UFRA abrir curso livre de Japonês, a Fundação Japão pode ajudar no financiamento do mesmo. Para concluir, a Sra. Satomi disse que estava muito feliz em saber do interesse da UFRA na Língua Japonesa e que irá apoiar a UFRA em suas iniciativas, agradeceu pela recepção na UFRA e disse que manterá o contato. Não havendo nada mais a tratar, a Prof<sup>a</sup> Janae agradeceu novamente a presença de todos e encerrou a reunião. Foram feitas as devidas modificações na presente ATA, elaborada pela secretária Luma Pontes, conforme sugerido pelos presentes e assinada em 03 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito. Eu, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janae Gonçalves, Vice-Reitora da UFRA, presidi a reunião e aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove (12/11/2019) declaro que o seu conteúdo é verdadeiro e dou fé.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janae Gonçalves**

Vice-Reitora da UFRA

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA),  
Av. Tancredo Neves 2501, Montese, 66077-530, Belém, PA, Brasil.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
REITORIA  
ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

Belém, PA 12 de novembro de 2019

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 12/11/2019

Ciente e de acordo:

Presentes	Assinaturas
1. Janae Gonçalves	Janae Gonçalves
2. Satomi Aya	
3. Marílio Salgado Nogueira	Marílio Salgado Nogueira
4. Reginaldo Alves Festucci Buselli	Reginaldo Alves Festucci Buselli
5. Luma Barbalho Pontes	Luma Barbalho Pontes